



## PROVA DE PORTUGUÊS: REDAÇÃO

2023

### Natureza tecnológica

O termo *tecnofilia* carrega consigo diversos significados, podendo ser compreendido como uma atração ou curiosidade que hipnotiza o homem e o seduz a desenvolver suas ferramentas e criar novas máquinas. Nessa perspectiva, a busca de novas tecnologias, na contemporaneidade, acaba levantando diversos questionamentos sobre seus riscos e implicações na sociedade. Dessa forma, observa-se que essa obsessão humana pelas máquinas pode vir a prejudicar partes da sociedade, porém apesar de trazer riscos, a vontade do ser em descobrir, desenvolver e controlar a natureza a sobrepõe.

A princípio, todas as mudanças e transformações apresentam riscos. Nesse sentido, desenvolvimentos tecnológicos, por criarem novos meios de interação e compreensão de mundo, acabam, também, gerando problemas. Um exemplo disso pode ser analisado desde a criação das primeiras barcas até o desenvolvimento de uma IA, na qual aquela, apesar de sua simplicidade (~~carro ou um diversos outros~~), carregou (um) consigo diversos riscos na forma de doenças — de acordo com historiadores e antropólogos, as navios apresentavam um enorme perigo para uma região pois podiam transmitir enfermidades, além de possibilitar a introdução de espécies invasoras no local —, enquanto esse é considerado, por muitos, um perigo para a sociedade, visto que, de acordo com o pesquisador Alondra Lora, a IA é capaz de trivializar e destruir diversos empregos, podendo gerar conflitos e problemas inéditos característicos da contemporaneidade, trazendo, portanto, riscos para a sociedade. Assim, nota-se que o homem tecnofílico pode gerar perigos na sociedade mesmo com a mais pequena máquina, como um simples barco.

Entretanto, o ser, mesmo ciente dos riscos, busca a tecnologia. Nesse contexto, consoante às ideias do filósofo Emmanuel Kant sobre a natureza do homem — a inferior (emoção) e superior (razão) —, fica clara a relação entre a racionalidade e vontade do indivíduo frente à tecnologia. Ou seja, os desejos dos seres humanos de controlar e compreender o mundo — fatores esses defendidos pelo filósofo como aquilo que torna o homem único ante os animais — não podem ser limitados pois fazem parte da própria natureza humana. Desse modo, compreende-se que a curiosidade e atração do ser pelo desconhecido o torna um terrível mesmo quando reconhece os riscos, como a descoberta e posterior domínio do fogo e vapor — a vontade do ser criar uma máquina capaz de gerar trabalho (forno) foi melhor que o medo ou riscos que ela apresentaria à sociedade.

Sob essa ótica, a obsessão humana pelas máquinas gera perigos à sociedade, pois fomenta mudanças e trans-



2023

formação, que podem vir a corrigir diversos riscos. Todavia, mesmo diante de um claro risco, a natureza do homem tecnófilo o faz buscar por respostas e inovações, demonstrando que a tecnofilia é capaz de hipnotizar o ser.

30

35